

QUESTÃO 54

Os grupos dominantes são beneficiados em termos de credibilidade e podem, com isso, controlar falas de membros de outros grupos, descredibilizando seus testemunhos com base em concepções compartilhadas de preconceito de identidade (gênero e raça). Algumas formas de preconceito tornam as declarações das pessoas menos importantes devido ao seu pertencimento a determinado grupo social. Assim, um falante recebe menos credibilidade devido ao preconceito do ouvinte.

KUHNEN, T. Resenha de *The Power and Ethics of Knowing*, de Miranda Fricker. *Revista Princípios*, n. 33, 2013.

Com base na reflexão suscitada no texto, o preconceito de identidade é responsável por um tipo de injustiça

- A estética, que normatiza os padrões corporais.
- B sensorial, que privilegia as habilidades visuais.
- C afetiva, que impede as expressões emocionais.
- D epistêmica, que prejudica as trocas informacionais.
- E econômica, que perpetua as desigualdades materiais.

Assunto: Epistemicídio

O texto-base tematiza o preconceito de identidade (com base em gênero, raça e outros marcadores sociais) e como ele afeta a credibilidade que ouvintes atribuem a membros de grupos marginalizados. Isso caracteriza a injustiça epistêmica, termo proposto por Miranda Fricker para descrever situações em que indivíduos são desconsiderados ou descredibilizados como fontes de conhecimento devido a preconceitos enraizados. Esse tipo de injustiça afeta as trocas informacionais, pois o testemunho ou a contribuição de certas pessoas é desvalorizado e, portanto, a voz delas tem menos influência na produção e na disseminação de conhecimento.

Item: D